ANNO 57.º — NUMERO 5:777 — Sabbado, 1 de agosto de 1908.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

Cobrança de assignaturas

Foram agora enviados aos nossos estimaveis subscriptores os recibos do trimestre decorrido.

E' deferencia especial satisfazel-os. A sua devolução importa prejuizo que de certo nos não querem dar os que com tanta benevolencia nos distinguem com a sua leitura, além do atraso em que colloca a nossa escripturação.

Confiamos na gentilleza com que quasi todos os cavalheiros a quem nos dirigimos costumam usar comnosco; e a todos patenteamos o nosso reconhecimento.

Aos nossos presados assignantes d'Africa e do Brazil, para onde não ha a facilidade da cobrança pelo correio, rogamos a fineza da remessa dos seus debitos, que muito agradecemos tambem.

Mala-do-sul

LISBOA, 31.

O calor d'estes dias tem posto a nota do somno nos trabalhos das duas casas do parlamento.

Não se caminha. Aquillo arrasta uma pezada cruz, e não ha modos de a ver chegar ao seu calvario.

Muita parra e pouca uva. Palavras muito bonitas, grandes demonstrações de... patriotismo, mas mais nada.

E não sahimos d'isto. Quando apparece uma proposta util, as maiorias regeitam-n'a. Estão no seu papel.

Para que foram ellas *eleitas?*

Se não fora o importante nucleo dissidente e republicano, o parlamento portuguez daria de si uma triste ideia.

E na administração do Estado continuam os velhos processos politicos, os escandalos tremendos, a mesma pouca vergonha dos antigos tempos.

Verbi gratia, a reposição do padre Castilho na directoria da «Escola normal» d'ahi, com a aggravante de se terem deslocado d'esse logar dois professores distinctissimos, que á escola e á instrucção prestaram excellentes serviços, o sr. Duarte Costa e Henrique Sant'Anna.

Eu ainda não vi coisa egual em materia de tamanha importancia. Que refinada escandaleira! Que monstruosa pouca vergonha!

E não querem que se grite por soccorro, que se proteste com energia, que se digam as verdades e se chame o paiz a abrir os olhos e a comprehender e executar os seus deveres!

Ha de vir tudo para a rua, e tudo é pouco. Para grandes males, grandes remedios.

E ponto no assumpto, por hoje, que tenho mais que dizer.

Os vereadores do Porto que vieram a Lisboa tratar de varios assumptos que interessam áquelle municipio, estiveram hoje em casa do sr. conselheiro José d'Alpoim, pedindo a sua cooperação e a dos seus amigos politicos, para que na actual sessão legislativa se approvem alguns projectos de lei que julgam da maior utilidade para o Porto.

O sr. José d'Alpoim, agradecendo a honrosa visita, prometteu a coadjuvação pedida, e declarou estar sempre ao lado de todos os justos interesses moraes e materiaes do Porto, a grande capital do norte, onde fizera a sua educação e onde conta tantos dos seus melhores amigos.

Constou que se levantaram duvidas sobre a nomeação do official que ha de ir commandar a canhoneira *Patria*, parecendo que se movem pedidos em volta do ministerio da marinha, no intuito de influir na escolha.

Na camara dos pares deve brevemente usar da palavra o sr. Augusto José da Cunha, que está despertando grande curiosidade nos centros politicos.

Houve uma grande e interessantissima reunião da assembleia geral da companhia dos tabacos, para discussão do relatorio e parecer do conselho fiscal

Teve acalorada discussão, estando eminente até tumultuosa interrupção, tornando se muito notavel a impugnação do nosso estimavel amigo, dr. Antonio Macieira, e tambem a attitude d'outro amigo, o dr. Mario Esteves, representante d'um grupo de obrigacionistas do Porto. A reunião ficou adiada.

Mais um crime! Hoje, quando Maria dos Anjos, de 13 annos, varina, natural da Murtoza, se dirigia por uma azinhaga, para os lados do Campo-grande, foi assaltada por um facinora, que a maltratou, roubando-lhe um cordão d'ouro, com uma libra, e os brincos.

A rapariga, que era muito formosa, parece que foi violada, e depois estrangulada pelo malvado. Um horror!

Jota.

CONSELHEIRO MANUEL FIRMINO

Fez hontem onze annos que se finou aqui, apóz um prolongado padecimento, o benemerito cidadão, fundador d'este jornal, a quem Aveiro tantos e tão relevantes serviços deve.

Dia de lagrimas e de saudades para quantos o conheceram e estimaram, não passou sem que muitos mais uma vez o recordassem nos seus affectos e nas suas orações.

O *Districto d'Aveiro* deu no seu n.º de 5.ª feira ultima, e na serie de escriptos que sob o titulo de *Aveirenses notaveis* alli traz em publicação o esclarecido escriptor, sr. Rangel de Quadros, o primeiro dos seus artigos consagrados ao illustre e prestante cidadão.

Miudezas

O sr. ministro da marinha apresenta na proxima 2.ª feira ao parlamento o novo regulamento das capitanias, trabalho que se diz satisfazer o fim a que se destina.

Por esse regulamento as capitanias ficam com maior esphera de acção nos diversos assumptos de fiscalisação.

Vae á proxima assignatura o decreto creando uma escola feminina em S. Salvador concelho de Arouca.

Já começaram os trabalhos de limpeza da doca do Cojo.

Ora até que enfim.

Começaram hoje as carreiras de automoveis para o Pharol e Costa-nova, da «Empreza Martinho Girão, successores».

Aquellas praias vão-se animando, principalmente a primeira, para onde marcham hoje muitas familias de fóra.

SAUDE PUBLICA
VIII

Tem estado de folga, mercê dos variados assumptos de que temos sido obrigados a tratar n'estes dias, o sr. sub-delegado de saude.

Porisso os mercados e logares de exposição e venda de generos se teem conservado abandonados de qualquer fiscalisação, e ainda n'um d'estes dias nos vieram á meza nada menos de tres especies condemnadas: o peixe, o vinho e as fructas.

Hão de retorquir-nos, o sr. sub-delegado e os seus botões, que ninguem nol-os mandou comprar. Ao que temos a objectar que a sua sr.ª impunha o cargo e dever de os ter feito desapparecer da circulação antes da nossa enexperiente creada os haver adquirido por bons.

Mas, arrancal-o ao commodo torpor em que tem gasto toda a sua actividade, por que não ha quem mais se active no descanço, ninguem consegue.

Chamado á auctoria e coagido a dar cumprimento ás suas obrigações, como se o não fora se mantem. Vê ir os outros; elle não vae. E' um valente. Manda a policia. Elle fica a fazer vaccinações. E já não é pouco. Outro fosse elle que nem tal fizesse.

Assigna officios com instrucções para os collegas. Determina-lhes que se mecham, que se aviem em conjurar o perigo. Tal como o fr. Thomaz da lenda.

E manifesta-nos o nosso estimado collega da *Vitalidade* o desejo de que o deixemos em paz!

Sem duvida nenhuma; mas quando sua sr.ª se resolver a dar exacto cumprimento ás obrigações que tomou.

Minorar os males da fome de que soffrem as classes menos favorecidas, proporcionar-lhes habitação commoda, com ar e luz entrando a jorros pelas janellas e portaes, acabar com as desegualdades de meios que a uns proporcionam gosos e a outros miseria e dor, não está na alçada da sub-delegacia de saude. Ninguem lh'o exige.

Recommenda-se-lhe, exorta-se apenas o sr. sub-delegado a que desempenhe os serviços do seu mister com o rigor e o zelo que lhe está determinado por lei. Não é só uzar do titulo e uzufruir os beneficios d'elle.

Venha á rua pôr em pratica as medidas prescriptas pelo «Regulamento geral de saude e beneficencia». Faça alguma coisa de utilidade e proveito commum.

Já não queremos tudo; alguma coisa, ao menos.

Depois, sim. Poremos ponto final na conversa, que ainda não passámos d'uma amena conversa com sua sr.ª.

E ser-nos-ha sobre modo grato satisfazer assim o generoso desejo da *Vitalidade*, a quem o *Campeão* muito deseja ser agradavel.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, os srs. Fernão Vilhena Couceiro da Costa e João Augusto Monteiro Cancella, Anadia.

A'manhã, a sr.ª D Maria da Assumpção de Oliveira Pinto de Sousa; e os srs. Francisco d'Assis Marques Gomes, Alvaro de Carvalho, José Coelho da Motta Prego, Lisboa; e dr. Carlos Braga, Braga.

Além, os srs. padre Lourenço da Silva Salgueiro e Antonio Ferreira Vieira, Rio-grande do Sul.

Depois, as sr.as D. Aurora Pinto Basto, Azemeis; D. Laura Pereira de Sousa, duqueza de Palmella, Lisboa; e o sr. Tristão de Araujo Abreu Bacellar Junior.

● REGRESSOS:

Regressou a Lisboa o illustre deputado nosso prestante amigo, sr. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto.

Regressou a Leiria o sr. Egberto de Mesquita, illustrado e digno silvicultor chefe dos serviços florestaes e de arborisação das dunas, que aqui veio em visita ás mattas da Gafanha e S. Jacintho.

● ESTADAS:

Está em Aveiro, onde veio em visita aos seus, a sr.ª D. Julia Regalla, presada irmã do antigo e considerado clinico local, sr. dr. Luiz Regalla.

E' hospede da sr.ª D. Rosa Regalla de Moraes, esclarecida directora do *Collegio de Nossa Senhora da Conceição*.

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Antonio Emilio d'A. Azevedo Manuel Camossa Nunes Saldanha, Sebastião de Figueiredo, Avelino Dias de Figueiredo, Henrique da Costa, Gonçalves Sarrico, Bernardo Maria da Silva, Manuel Maria da Conceição e Manuel Maria Amador.

● PARTIDAS:

Partiu para Espinho e d'alli segue ámanhã para Lisboa, a tomar assento na camara dos deputados, afim de entrar na discussão do projecto vinicola, o sr. dr. Paulo de Barros, illustre director das obras publicas d'este districto.

● THERMAS E PRAIAS:

Devem seguir hoje para Carlsbad, Allemanha, a fim de fazer alli o seu tratamento annual d'aguas thermaes, o nosso illustre amigo e brilhante parlamentar, sr. dr. Egas Moniz e sua esposa.

Seguem depois para França, e outros pontos da Europa onde o douto professor de medicina tenciona estudar com os especialistas os mais modernos processos seguidos de tratamento das doenças nervosas.

N'esse seu estudo consumirá algum tempo, devendo regressar a Lisboa no mez de novembro proximo.

Com sua esposa seguiu hoje para Espinho o sr. dr. Luiz Pereira do Valle Junior, meritissimo juiz de direito na Feira.

Seguiu para S. Jorge o importante proprietario em Sarrazolla, antigo vereador, sr. José Rodrigues Pardinha.

Seguiu tambem com sua esposa para Vizella, a fim de tratar dos seus padecimentos, o nosso amigo e activo chefe da conservação das obras publicas, sr. Manuel Maria Amador.

Sua presada filha, esposa do conhecido e acreditado negociante portuense, sr. David José de Pinho, a sr.ª D. Adosinda Amador de Pinho, sahiu d'alli para a Foz, mas volta ainda a fazer uso d'aquellas thermas.

Já se encontram no Pharol, além das familias que mais cêdo foram, as dos srs. dr. José Maria Soares, Manuel Marques da Silva, e Sapuriti Machado.

Amanhã e dias seguintes irão outras, d'aqui e de fóra, e entre ellas as dos srs. Mario Mourão Gamellas, Henrique da Costa, dr. José Maria Rodrigues da Costa, etc.

Tambem hoje seguem para a Figueira a sr.ª D. Elosinda e D. Olympia de Mesquita, presadas irmãs do nosso bom amigo, sr. Egberto de Mesquita.

D'aquella praia são aqui esperados em breve o nosso querido amigo e collega, sr. dr. Barbosa de Magalhães e suas gentis filhas D. Maria d'Arrabida e D Maria da Conceição.

Regressou dos Cucos com sua familia o sr. Henrique da Costa, digno vereador da camara mucipal.

Seguiu com sua esposa para as Caldas da Rainha o sr. Domingos João dos Reis, bemquisto proprietario local.

Regressaram de Luso as sr.as D. Maria Carolina de Mattos Lopes e sua interessante filha, D. Maria Guilhermina.

Com sua presada irmã tenciona regressar na proxima 4.ª feira de S Pedro do Sul o nosso amigo, sr. Manuel Maria dos Santos Freire.

● SPORT:

A'manhã effectua-se no magnifico parque do nosso illustre amigo, sr. conde da Borralha, um torneio de tiro aos pombos e ás esferas, e um *match* de *lawn-tennis*, que promettem ser muito concorridos, pois o sr. conde recebe n'esse dia no seu palacio os seus velhos amigos e mais conhecidos e distinctos *sportsmen*.

Souto Ratolla

Joalharia, ourivesaria, relojoaria

Tabacos nacionaes e estrangeiros

Loterias

Enviam-se encommendas pelo correio

Rua da Costeira

Praça Luiz Cypriano

AVEIRO

IN MEMORIAM

Faz hoje um anno que morreu em Lisboa o eminente estadista, que no seculo teve o nome de Hintze Ribeiro, prestigioso chefe do partido regenerador.

Morreu a tempo, e já não presenceou o terrivel drama de 1 de fevereiro preterito, nem o escalabro da politica portugueza em face dos attentados da dictadura bravia do ex-dictador do Alcaide!

Relembrando esta data lutuosa, prestamos mais uma vez homenagem áquelle grande espirito, por quem tinhamos e temos ainda a maior veneração.

Noticias militares

Regressou de Coimbra o destacamento de cavallaria que ali estava sob o commando do sr. alferes Manuel Telles.

Pediu para gosar aqui a licença disciplinar que obteve o sr. capitão de cavallaria, Sapuriti Machado.

Foi promovido a tenente para o Ultramar o alferes do 24, sr. Zeferino Camossa Ferraz d'Abreu.

Centenario da guerra peninsular

1808-1908
A bandeira das milicias de Aveiro

Embora de caracter particular e portanto escripta sem destino á publicidade, é a seguinte carta d'um dos officiaes superiores do nosso exercito, mais distinctos e sebedores, o sr. José Estevam de Moraes Sarmento, que em extremo me penhorou e a que vou responder com o pouco que sei sobre o principal assumpto que n'ella se trata:

...Sr. Marques Gomes e meu presado amigo:

Com agradecimento recebi, e com muito prazer li, a sua ultima memoria relativa ao Centenario da Guerra Peninsular, que representa a contribuição da Camara Municipal de Aveiro para a sua historia. Como succede em todos os seus trabalhos, aprendem n'elle os que se interessam pela historia do nosso paiz, e por tal motivo muito o felicito.

A proposito de um facto que n'elle narra, a perda e restituição de bandeira do regimento de milicias de Aveiro, quero dar-lhe uma informação.

Annos antes de fallecer, n'uma das suas frequentes visitas a esta capital, trouxe-me meu primo Anselmo de Moraes de presente uma bandeira do regimento de milicias de Aveiro que havia adquirido em uma loja do Porto, ainda em regular estado de conservação, posto que rota em algumas partes. Tem bordada a legenda:

Ditoso feito de ser no mundo eterno
Grande no tempo antigo e no moderno,

Não apresenta, como é natural, indicação alguma da epocha em que figurou no regimento. Seria a que foi perdida na retirada da Guarda, ou a que foi restituida pela ordem do dia de 1813?

Mal escolhida foi a legenda, se a bandeira é a de 1813, salvo se aquella se refere a algum feito valoroso praticado pelo regimento.

Ahi está um caso a investigar que me não parece inoportuno para um amante das glorias aveirenses como o meu amigo é.

Repetindo os meus agradecimentos pela sua primorosa offerta, faço votos porque Deus lhe reserve ainda largos annos de vida para continuar a aclarar a nossa historia com as suas utilissimas investigações. De v. etc.

Caxias, 24—VII—1908.

J. E. de Moraes Sarmento.

Terminada a campanha peninsular, Aveiro passou a ser quartel do batalhão de caçadores n.º 10, que, aqui fez a sua entrada no regresso de França em 10 de agosto de 1814!

Com este corpo viveram sempre na melhor armonia as milicias de Aveiro, procurando constantemente imital-o em acceio, disciplina, instrucção e garbo militar.

Com elle manobraram na Gandara da Oliveirinha em março de 1816 na presença de Beresford, que então aqui veio, hospedando o a camara nos Paços do concelho. Serviu-lhe de quarto de dormir a sala onde está actualmente o archivo municipal, cujas paredes foram forradas de alto a baixo com colchas de damasco carmezim.

A camara adquiriu por essa occasião valiosas roupas de meza e cama e dois faqueiros de prata. Aquellas, foram des-

apparecendo pouco a pouco, pelos annos adeante; estes, conservaram-se em poder do municipio até 1858 em que foram vendidos e applicado o seu producto á compra da marinha Rocia, depois aterrada, e agora convertida no bairro João Affonso.

O regimento de milicias de Aveiro, em 1820 abraçou desde o seu começo a revolução leberal iniciada no Porto, mas em 1828 já não succedeu assim. Agora, o espirito do corpo era outro, como já tive occasião de dizer. (*Aveiro, berço da liberdade, o coronel Jeronymo de Moraes Sarmento*, pag. 60). Chamado a Coimbra pelo vice-reitor da Universidade, dr. Antonio Pinheiro de Azevedo e Silva a fim de reforçar a guarnição d'aquella cidade, não assistiu em Aveiro aos acontecimentos de 16 de maio, e a que de certo não adheriria. Declarando-se hostil á revolução que ahi se realisou no dia 22 de maio contra as pretensões de D. Miguel e seguindo o partido d'este principe foi mandado encorporar na divisão com que Povoas marchou de Lisboa para vir atacar os que se haviam revoltado pela Rainha e Carta.

Tomou então parte nas acções da Ega, Cruz dos Marouços, Marnel, etc,. como affirma Soriano (*Historia da guerra civil* 3.ª epocha, tomo II, parte II, pag. 362, 365, 373) e mais explicitamente Povoas na sua *Ordem de divisão*, de 18 de julho de 1828, onde se lê:

«3.º A segunda brigada composta dos regimentos de infanteria n.º 22 e *milicias de Aveiro*, é credora de elogios na marcha rapida que fez da Ega no dia 24 de junho para a posição em frente de Antanhol, onde chegou a tempo tal, que o seu serviço e valoroso comportamento obrigou os rebeldes na esquerda da nossa posição a retirarem-se sobre os corpos que os apoiavam, e durante todo o ataque continuou com egual comportamento. Tambem fez o seu dever no ataque da Ponte do Marnel, assim como em todos os mais movimentos, sobre as posições de Grijó, Santo Ouvidio, passagem do Douro, entrada e occupação da cidade do Porto, e acantonamento até hoje em S. Mamede.» (*Documentos para a historia das cortes geraes da nação Portugueza*, tomo IV, pag 832).

O valor que o regimento de milicias de Aveiro, mostrou n'esta occasião foi de tal forma notavel, extraordinario que D. Miguel o distinguiu por esta forma:

«Querendo honrar e remunerar o Regimento de Milicias de Aveiro, como elle merece, e como é proprio da Magnanimidade e Justiça com que Desejo distinguir o Meu Reinado; e Dar ao mesmo Regimento hum testemunho publico de singular apreço e da honrosa Consideração em que Tenho os relevantes Serviços que Me fez, não só pela fidelidade, e promptidão com que a despeito dos seus mais caros interesses, sacrificando ao Amor da Patria o das suas familias, e bens, que já as tropas rebeldes dominavam, marchou sem hesitar a incorporar-se com as Tropas leaes, e fieis, logo que constou a conspiração dos rebeldes na Cidade do Porto; mas tambem pela disciplina e valor que, em todo o tempo da Campanha, briosamente desenvolveu debaixo do Commando do Coronel Manuel Joaquim Brandão, a quem muita gloria resulta de ser Chefe d'este Regimento, que rivalisa com os de primeira Linha: Hei por bem Conceder-lhe que nas Bandeiras use a seguinte legenda:

Digno feito de ser no mundo eterno
Grande no tempo antigo e no moderno.

O Conselho de Guerra o tenha assim entendido, e faça executar com os despachos necessarios. Palacio de Nossa Senhora das Necessidades, em vinte e tres de Agosto de mil oitocentos e vinte e oito. Com a Rubrica de SUA MAGESTADE.»—(*Gazeta de Lisboa* n.º 203 de 27 de agosto de 1828.)

Ha annos, n'um livro meu («Subsidios para a historia de Aveiro»—Aveiro, 1899, pag. 598,) confessei ignorar se se tinham ou não cumprido as disposições de tal decreto, mas hoje perante a carta do illustre general não resta duvida de que o foram.

Na bandeira que se guarda no Museu de artilheria, e de que reproduzi um fragmento no meu recente opusculo, não ha legenda alguma.

E' esta de seda branca, tendo ao centro o escudo das armas reaes portuguezas nas suas respectivas cores e d'elle pendente a cruz da Ordem de Christo em vermelho. Na parte inferior ha uma fita estendida onde em caracteres pretos se lê:—*Regimento de milicias de Aveiro.*

Foi decerto esta a bandeira que aquelle regimento trouxe na guerra peninsular, que n'ella perdeu e depois ganhou. A outra, a que a carta se refere, é aquella que o acompanhou durante a guerra civil de 1832-1834, em que seguiu do mesmo modo a causa de D. Miguel, permanecendo quasi sempre em Villa Nova de Gaya, onde por vezes se bateu denodamente com as forças constucionaes, muito principalmente em 17 de novembro do primeiro d'aquelles annos, e em que estas, tendo atravessado o Douro, em Valle de Piedade, vieram atacar os postos miguelistas do Candal e Quinta do Cavaco, e d'onde foram repelidas com notavel perda.

Marques Gomes.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 1 de agosto*—Começam os exames de instrucção primaria, 2.º grau.

E' nomeado sub-delegado do procurador regio aqui o sr. dr. Jayme de Mello.

Dia 2—Grande festa, em Carregosa, á Virgem de Lourdes, a que vem assistir o Nuncio-apostolico em Lisboa.

Recebe-se com pezar profundo a noticia da morte do conselheiro Hintze Ribeiro.

Dia 3—Os *Gallitos* levam á scena, com magnifico desempenho, a *Marcha de Cadiz*.

Começam as carreiras de automoveis para o Pharol e Costanova.

Dia 4—O governo concede o subsidio de 800$000 reis, pedido pela camara, para a obra da ponte dos Arcos.

Camara municipal.—Resoluções da sessão de 29 do corrente:

Approvou a acta e com ella as resoluções tomadas na sessão anterior, mandando dar os diversos alinhamentos que lhe foram pedidos para construcções;

Acceitou as avenças propostas por Manuel dos Santos Alexandre e Valentim Marques da Silva, pelos generos que possam consumir-se nos seus estabelecimentos das ruas de Sá e Vera-cruz;

Resolveu suspender por 8 dias o guarda Antonio Joaquim Rufino, por haver faltado ao respeito ao amanuense da secretaria, Manuel Marques;

Mandou annunciar, para realisal-a na proxima quarta-feira, a arrematação dos logares de piso na festa de Nossa Senhora das Dores, que se realisa em Verdemilho;

Fixou em 40$000 reis annuaes a renda das casas d'habitação dos professores das escolas centraes da cidade;

Concedeu um subsidio de lactação ao menor Mario, filho de Maria Alves Pinto, serviçal, da Gloria;

Louvou o seu presidente por haver conseguido da Junta-da-barra a limpeza da doca do Cojo;

Resolveu lançar na acta d'esta sessão um voto de sentimento pela exoneração dada ao antigo director da «Escola-normal» d'esta cidade, sr. Henrique Sant'Anna, que prestou os melhores serviços á instrucção e exerceu com exemplar desempenho as suas attribuições n'aquella casa; e

Deliberou dar á nova rua do *Asylo-escola* o nome do conselheiro Castro Mattoso.

O attentado de Requeixo.—Sobre este crime, a que já nos referimos no n.º anterior, escreve o esclarecido correspondente d'esta cidade para o *Commercio do Porto* o seguinte:

«Deu-se ha dias um caso verdadeiramente extraordinario, na freguezia de Requeixo, d'este concelho. Vive alli e lá tem casa importante de lovoura, o nosso amigo sr. Manuel Francisco Athanasio de Carvalho, com esposa tres filhas um filho, que tem sido um um dos mais intelligentes e aplicados alumnos do Liceu de Aveiro, onde fez este anno exame da 5.ª classe. Uma das raparigas, a mais velha, de 23 ou 24 annos, suppre muitas vezes o pae na direcção da lavoura, determinando serviços e acompanhando n'elles os creados e jornaleiros. E' uma menina de muita discreção, intelligente e de todos estimada. Ora, havia annos que a requestava um homem d'alli, de alguns haveres, e já de 39 ou 40 annos, de nome Silverio; e se bem que ella lhe fallasse quando se encontravam e d'elle recebesse cartas por diversas vezes lhe declarára que não o queria para marido, até que dando este dei sengano ao Silverio de um modo mudecisivo, ha cerca de um anno, aquelle passou a ameaçal-a de que havia de casar com elle ou a matava.

Ou por não suppôr que o Silverio fosse alem da ameaça, ou por temer que o pae, soubesse da ameaça, tivesse algum conflito grave com o Silverio, o certo é que a rapariga não deu conta á familia d'esta nova situação; e ha dias, andando a gente do lavrador a malhar trigo na eira, e indo a rapariga encher um cantaro de vinho á adega, que é retirada da eira, o Silverio entrou de surpeza na casa, sacou de uma faca de cosinha e lançando lhe a mão ao hombro disse-lhe que a matava immediatamente se ella se não sujeitasse alli ao que elle quizesse e lhe não desse a certeza de que casava com elle. A rapariga, apavorada, lançou-se de joelhos pedindo que a não maltratasse, perdendo depois os sentidos, e quando momentos depois voltou a si, o Silverio, sorridente, com ar triumphante, tinha praticado o mais infame attentado.

O caso tornou-se logo conhecido do publico, sendo o Silverio preso no dia seguinte de manhã, e sendo-lhe parte o sr. Athanasio de Carvalho.

Não ha memoria de se ter dado por aqui um crime d'esta ordem, e nem se tem fallado n'outra coisa n'estes dias, não só pelas circumstancias do attentado, mas tambem porque a familia da rapariga é muito estimada e o sr. Athanasio de Carvalho sendo um proprietario muito abastado com grande casa de lavoura, deixa muitas vezes a sua vida para vir á cidade em serviço dos seus patricios e amigos, e tendo prestado immensos favores gratuitos ao Silverio.

Circumstancia digna de nota: a rapariga declara terminantemente que não casa com o seu perseguidor.»

A justiça está apurando o caso. D'elle daremos conta depois, acrescentando apenas que o seductor se chama Silverio Dias dos Santos, e é de Requeixo.

Passeio-publico.—Teve grande concorrencia o festival nocturno realisado no domingo ultimo, no Passeio-publico, pelo *Rancho das Olarias*, que o realisou em beneficio da util instituição local, o «Monte-pio aveirense».

A banda regimental do 24, que em primeiro logar se fez ouvir no elegante coreto do recinto, executou magistralmente o escolhido programma, que captivou a assistencia.

Pelas 10 horas da noite, quando appareceu o *Rancho*, acolheu-o uma salva de palmas, e até á meia noite, hora a que o festival terminou, as saudações eram quasi constantes.

Algumas das canções executadas tiveram repetição a pedido dos ouvintes, e d'ellas sobresahiu, pois foi magnificamente cantado e dançado, o *Fado de Coimbra*, que é lindo e de bom effeito.

O *Rancho* apresenta-se bem, e é de esperar que proximamente nos apresente já coisas novas.

O seu director, sr. Firmino Costa, teve uma chamada especial, sendo applaudido com enthusiasmo.

Gala. — Por motivo do anniversario do juramento da Carta-constitucional, foi considerado de gala o dia de hontem, fechando porisso as repartições publicas e havendo as demais demonstrações festivas do costume.

O calor.—Tem sido por demais, n'estes ultimos dias, o calor que se tem feito sentir por cá.

O thermometro já n'um d'elles marcou 36 graus á sombra, o preciso para assar pardaes... no forno.

Boa nova.—Esta vae com destino reservado ás nossas gentis leitoras, e vem a ser a das magnificas novidades agora chegadas á Costeira, ao atelier da sr.ª D. Alzira Chaves.

Novidades em rendas, guarnições, enfeites para vestidos e chapeus, o que de melhor e mais em conta póde encontrar-se para a presente estação.

A habil e conceituada modista offerece ás suas clientes o que, no genero, mais póde prender a sua attenção e captivar o seu bom gosto. E senão, experimentem v. ex.as visitando aquelle excellente estabelecimento local.

Transferencia.—O sr. Julio Augusto Ferreira, que era o encarregado do serviço do pharol da barra d'esta cidade, acaba de ser transferido d'alli, vindo para o mesmo um sargento, primeiro conductor, que já tomou posse.

Sentimos a retirada do sr. Julio Ferreira, que sempre tivemos em muito boa conta.

O novo empregado vem precedido do nome de funccionario zeloso.

Falta d'agua.—Em razão da grande estiagem que tem feito, já se sente a falta d'agua nas fontes d'esta cidade, e mais se notará se não vier alguma chuva modificar a atmosphera.

Pescas.—O mar tem continuado a estar bom e a permittir o trabalho, tendo sahido alguns lanços de petinga e boa sardinha, mas esta em pequena quantidade.

Brilhante exame.—Diz o *Seculo*:

«Fez um brilhante exame no Conservatorio, do ultimo anno do curso de musica, a menina Helena da Silva Lobo, do collegio «Figueiredo».

Este resultado deve-se em grande parte á muita competencia da professora sr.ª D. Irene Chaby, laureada discipula do sr. Rey Colaço».

Conhecemos muito bem a distincta professora, e porisso reiteramos as palavras encomiasticas do *Seculo* sobre os seus merecimentos artisticos, dando-lhe os nossos parabens.

Excursão a Espinho.—Esta excursão, promovida pelo *Recreio-artistico*, d'esta cidade, foi transferida *sine die* para o mez de setembro, segundo nos informam, por ser então tempo mais proprio. Alli serão os excursionistas aveirenses recebidos festivamente.

Mais um bacharel.—Na relação dos bachareis que concluiram a sua formatura na faculdade de philosophia, no anno lectivo de 1907 a 1908, teve a seguinte informação o sr. Egas Fernandes Cardoso e Castro, muito conhecido e estimado n'esta cidade: *S. 14.* Os nossos parabens.

Passeio a Aveiro.—Dizem do Porto:

«O grupo excursionista «Lusitano» promove um passeio recreativo á cidade d'Aveiro, para o domingo, 6 de setembro. Promette ser concorrido, pela exiguidade do preço. A partida é de Campanhã, com paragens em Gaya, Valadares e Espinho».

Actos.—Fizeram acto, ficando approvados, os srs:

Manuel Eugenio de Almeida Massa, 6.ª cadeira da faculdade de direito, na Universidade de Coimbra, distincto, com 16 valores; e Aurelio Marques Mano, 3.º anno, 9.ª cadeira.

Acaba de concluir o curso de telegraphia, no Porto, o nosso patricio, sr. Manuel da Luz Lemos, filho do sr. Antonio Lemos. Foi um alumno applicado e intelligente e o primeiro aveirense que tirou este curso.

Enviamos-lhe parabens e desejamos-lhe felicidades.

Tambem na Escola-do-exercito continuou o applicado alumno, sr. Annibal Augusto d'Almeida Souto, os seus exames da 3.ª cadeira (tactica) e 12.ª (resistencia de materiaes) do 1.º anno de engenheria militar e artilheria, obtendo em ambas a classificação de distincto.

Festival sportivo.—Está já elaborado o programma do festival sportivo promovido pelo *Club Mario Duarte*, e que deve realisar-se no dia 16 d'agosto proximo. Ficou assim feito:

A's 10 horas da manhã, recepção na estação do caminho de ferro dos delegados dos clubs de Lisboa, Porto, Figueira, Mattosinhos e outros que veem tomar parte no campeonato nacional de natação.

Ao meio dia, pela primeira vez em Portugal, terá logar a parada cyclista districtal, no largo do Rocio, em que tomam parte todos ou quasi todos os cyclistas do districto d'Aveiro. Partindo sob a direcção d'um guia, do Largo-da-estação, formarão um extenso cortejo em direcção ao Rocic, passando em continencia deante dos representantes dos clubs.

Alli, perante a respectiva auctoridade, serão sorteados entre os cyclistas 4 valiosos premios em dinheiro, pela seguinte fórma: 1.º premio, 30 % das inscripções; 2.º, 20 %; 3.º, 10 %; 4.º, 5 %.

A inscripção para a parada é de 200 reis, e para ter direito aos premios, devem os cyclistas comparecer com as suas machinas na séde do *Club Mario Duarte*, ao Cojo, até ás 11 horas do mesmo dia, afim de receberem um numero de ordem egual do sorteio.

A's 3 casas vendedoras de bicycletes no districto d'Aveiro que, na parada, apresentarem maior numero de machinas da mesma marca, serão conferidos 3 diplomas d'honra encommendados expressamente em Paris e iluminados pelo habil desenhador aveirense, sr. Carlos Mendes.

A's 4 ½ horas da tarde, 1.º campeonato nacional de natação (100 metros), disputado pelos principaes clubs sportivos do paiz. Premios: ao club vencedor, uma rica taça de prata, offerecida por S. m. el-rei D Manuel; e ao nadador que primeiro attingir a linha de chegada, medalha d'ouro, offerecida pelo sr. governador civil do districto.

1.º campeonato districtal de natação (500 metros), reservado aos amadores do districto d'Aveiro. São considerados amadores todos aquelles que não exerçam a sua profissão sobre aguas, quer do mar, quer da ria, e se inscreverem até ao dia 8 de agosto. 1.º premio, uma rica bilheteira de prata, offerecida pelas camaras municipaes do districto d'Aveiro; 2.º, um valioso estojo de toilette em prata, composto de 10 peças, offerecido pelo sr. barão de Patterson, director geral da *Colonial oil-company*; 3.º, um estojo com uma artistica faca de prata, da ourivesaria e relojoaria de Pompilio Souto Ratolla; 4.º, um estojo com objecto d'arte em prata, da ourivesaria e relojoaria de Antonio Souto Ratolla.

Corrida nacional de natação (1000 metros), profissionaes, 1.º premio, 20$000 reis, do sr. conde de Sucena; 2.º, 10$000 reis, da «Associação-commercial d'Aveiro», 3.º, 5$000 reis, da «Junta local da Liga-naval d'Ilhavo». Podem concorrer banheiros, pescadores, mercanteis, marinheiros e barqueiros de qualquer ponto do paiz, inscriptos no *Club Mario Duarte* até ao dia 8 de agosto. Estão já inscriptos banheiros de Algés (Lisboa), Espinho, Mattosinhos, Figueira e Costanova.

Regata de remos, pair-oars (distancia 800 metros), entre os barcos *Chiquito* e *Sophia*, sendo tripulantes: do 1.º, os srs. Lourelio Regalla, Apparicio Miranda, voga; e Mario Duarte, patrão; e do 2.º, os srs. José Nunes Guerra, José d'Olveira da Velha, voga; e M. R. Sacramento, patrão.

Botes a 4 remos (distancia 800 metros), entre o *Olympia* e o *Veloz*, tripulados respectivamente pelos srs. Arthur Reis, Carlos Mendonça, Isaias Camello, Jeronymo S. Peixinho, voga; João Mendonça, patrão; Antonio da Rocha, Abel d'Oliveira Costa, Alberto da C. Azevedo, Henrique P. Campos, voga; e Luiz Antonio Silva, patrão.

Escaleres a 2 remos (distancia 800 metros), entre o *Emilio* e o *Vouga*, que serão tripulados pelos srs. Arthur Rasoilo, Armando Telles, Antenor de Mattos e Alexandre Magano. Patrões, José Sacramento e José Peixe. Os barcos são tirados á sorte.

Desafio entre o escaler *Flavia* e o pic-nic *Gloria*. O *Flavia* é tripulado pelos srs. Octavio de Pinho, Firmino Picado, João A. da Silva Rosa, Alberto Leal, voga; e Albano Pinheiro, patrão. O *Gloria* pelos srs. Armando C. Regalla, Luiz da Naia Junior, Manuel Sacramento, voga; e dr. Samuel Maia, patrão.

A's 9 horas da noite, grande festival no Jardim-publico em beneficio da «Associação aveirense de soccorros mutuos das classes laboriosas».

Os premios da regata são constituidos por medalhas de prata, offerecidas pelo sr. Mario Duarte.

A distribuição dos premios far-se-ha no salão nobre do *Club Mario Duarte*, em seguida á regata.

Abrilhantam os festejos a banda de infanteria n.º 24, a dos «Bombeiros-voluntarios» e a fanfarra do *Asylo-escola-districtal*.

No local dos campeonatos e regata, que se achará lindamente embandeirado até ás Pyramides, haverá recinto reservado com entrada geral a 50 reis; cadeiras reservadas n'este recinto, 50 reis.

Os socios do *Club Mario Duarte* teem entrada geral gratuita n'este recinto, mediante bilhetes requisitados no club até ao dia 15 de agosto.

Para as corridas de natação vigora o regulamento da Liga-naval de Lisboa, que póde ser lido por todos os concorrentes, na secretaria do club, das 3 horas da tarde em deante.

Os cyclistas extranhos á cidade pódem entregar as suas machinas no *Club Mario Duarte*, onde haverá um recinto reservado para ellas no dia da parada.

Macacos e ursos.—Cá os temos de novo, aquelles apreciaveis hospedes que ahi arribam de vez em quando, com macacos e ursos conductores de microbios e outros animalejos por egual amigos da saude publica.

Foram, no anno passado, quando acamparam em Esgueira, o vehiculo transmissor da variola, a peste de que o sr. sub-delegado de saude ainda não conseguiu livrar a cidade e as aldeias.

Mas permittem-se! Até como affirmação civilisadora...

A proposito contava hontem o *Seculo*:

Na rua das Madres, uma das mais populosas da Madragôa, reside ha tempos uma varina conhecida pela Rosaria Gata, que é casada com um patricio de nome Manuel, por alcunha o *Calão*.

Hontem, pelas 10 horas da manhã, na ausencia do marido, saiu do rez-do-chão, onde habita, para ir a uma mercearia da rua da Esperança fazer umas compras, deixando em casa um filhinho de dois mezes, que estava no berço.

Quando voltou, com grande desespero seu, não encontrou a creança e calcule-se o alarido que ella fez, indo depois participar o caso á policia e correndo varios pontos da cidade, afflictissima, em procura do filho.

A's 10 horas da noite, como se o seu coração de mãe adivinhasse, lembrou-se de passar pela calçada do Combro, descobrindo alli, n'uma escada, uma cigana de feio aspecto, trazendo nos braços uma creança, com os olhos inchados de chorar.

Mal a viu, a cigana depoz na escada o seu fardo e largou a fugir, para não mais ser vista, e a Rosaria, reconhecendo o filho, pegou-lhe, beijou-o soffregamente e levou-o para casa, doida de alegria.

A policia trata de saber quem foi a roubadora, para lhe pedir contas do seu nefando crime.

Este caso vae com vista á auctoridade. Por vezes temos dito aqui que essa gente tem, sobre todos os peiores vicios, o de roubar creanças.

Mas por que o não querem crêr, ahi fica mais um aviso.

Não pode haver piedade para semelhante cafila. Ao largo com ella e d'uma vez para sempre.

Grande incendio.—Dizem de Anadia que lavra com grande intensidade um violento incendio nos mattos, entre aquelle concelho e o de Mortagua, tendo causado prejuizos enormes em pinhaes, olivaes e ervedeiros, e estão ameaçadas as povoações de Valle-da-mó e outras.

Anda muita gente em soccorro no local do incendio.

Assalto.—Diz o solicito correspondente d'Alquerubim para o *Commercio do Porto*, o seguinte:

«Hontem, ás 9 horas da manhã, na estrada real de Lisboa ao Porto, proximo á Mala-posta de Sever, e junto ao local onde se anda a construir a linha ferrea do Valle do Vouga, dois operarios da mesma, sahiram ao encontro de uma pobre vendedeira de sardinha, Maria Carvalha, de Paus d'Alquerubim, roubando-lhe quanto trazia, 4$500 rs. que tinha escondido na cinta. Ainda quizeram matal-a, o que não conseguiram, por apparecer gente que vinha com um carro de matto.»

Pedem-se providencias ás auctoridade.

Festival nocturno.—Na noite de 16 do corrente tem logar no Jardim-publico outro festival nocturno, em beneficio da prestante «Associação aveirense de soccorros mutuos das classes laboriosas», tomando parte a excellente banda do 24, das 8 ás 9 horas, e os dois ranchos das tricanas das Olarias e S. Martinho, o primeiro das 10 ¼ ás 11 e o segundo das 11 ¼ ás 12 ¼.

Haverá rifa, no intervallo, de 3 lindos objectos: um bom relogio de parede, uma palmatoria de prata e um alfinete d'ouro, todos sahidos do cofre de beneficencia do governo civil, que vão ser expostos na montra do sr. Ricardo Campos.

As entradas são a 50 reis por cada pessoa e o producto das cadeiras é tambem a beneficio da dita associação.

Os bilhetes da rifa são tambem a 50 reis.

Noticias religiosas

Como prenoticiámos, realisou-se no passado domingo a festa a Santa Isabel, em Frossos, tocando no respectivo arraial a musica d'Angeja á compita com a fanfarra da secção *Barbosa de Magalhães*, do «Asylo-escola» d'esta cidade, que executou primorosamente o seu lindo repertorio, sendo muito apreciado e aplaudido o ordinario de *Aveiro ao Porto*.

Hoje e ámanhã tem logar, na egreja da Ordem terceira de S. Francisco, a solemnidade do jubileu da Porciumcola, que consta da indulgencia plenaria na remissão de todos os pecados, mediante prévia confissão e comunhão, e sendo sempre muito concorrido de irmãos terceiros.

Hoje, ámanhã e alem, tem logar em Eixo pomposos festejos á Senhora da Graça, constando de vespera ruidosa com duas musicas, função de egreja e arraial com as costumadas corridas de fogaças e argolinha, que são sempre muito concorridas.

POLITICA LOCAL E DISTRICTAL

Ordem do dia, é ainda a reintegração do *padre* Oliveira, vulgo Marques de *Castilho*, no logar de director da «Escola de habilitação para o magisterio primario».

Discute-se acremente na rua e em casa, na cidade e nas aldeias, no concelho e no districto. Pasma-se do sem escrupulo com que se fez e da sem vergonha com que se pediu e acceitou. Houve até quem não acreditasse sem ver.

E viu por fim, que o disse a folha official n'uma impressão de lama com que a trouxe á mostra.

E', de entre todos os maiores escandalos da politica actual, o attentado mais revoltante que se conhece.

Attentado, sim, contra os brios d'uma terra como a nossa, contra a dignidade d'um districto como este.

Nunca se praticou maior, nunca se fez egual. Brada aos ceus por immoral e ultrajante. Mas era de esperar desde que vive e reina o predominio dos Navegantes, a fatal influencia das mulheres nos negocios da governação do paiz.

Nunca tivémos duvida sobre isso. Tinha de ser, que estava escripto!

A' nossa pobre terra estava ainda reservada mais essa humilhação!

Por que tempo? Pelos dias de governo do sr. Ferreira do Amaral, juramol-o.

Prepára as malas, *padre!*

Em Oliveira d'Azemeis teem-se dado scenas azedas com a especulação dos vendedores de milho, a quem nada chega.

A fim de exigir energicas e promptas providencias para a calamitosa situação dos pobres d'aquelle concelho e outros do districto, seguiu para Lisboa o illustre deputado por este circulo, nosso prestante amigo, sr. dr. Arthur Pinto Basto, já ante-hontem pronunciou um vehemente discurso sobre o assumpto na camara de que é um dos mais considerados membros.

Está annunciada a conclusão das obras a fazer no antigo convento das Carmelitas.

Deu um estoiro, o seu demolidor, quando tal soube. As melenas, já raras, pozeram-se-lhe de pé.

Ver de novo, no topo do campanario, o symbolo da Redempção, elle que conseguira lançal-o por terra e jurara não o tornar a ver alli erguido, é condemnal-o á pena ultima.

Mas não será ainda esta a ultima pena. Essa, a mais dolorosa, a mais cruel, a mais mortal, está guardada para novembro proximo.

Depois... ao carro da limpeza publica.

Ha falta de policia na cidade. Andam em scena, por isso, os roubos de noite e os vandalismos de dia.

Pasma-se de como n'uma cidade como Aveiro se mantenha assim perfeitamente abandonada a segurança publica.

E' pequena a corporação e a verdade é que não pode assim acudir a tudo e a toda a parte.

Ha necessidade de augmental-a. Impõe-se, essa necessidade.

Porque não hão de reconhecêl-a e prestar-lhe a attenção devida?

Não se fazem morcellas sem sangue, e emquanto não houver policia, não ha garantia de segurança individual.

A camara municipal terminou a sua sessão de 29 por dar á nova rua do *Asylo-escola* o nome de Castro Mattoso.

Que o não saiba o correspondente do *Janeiro*. Se elle viu, n'outro dia, a cidade indignada por se pensar em darlhe o de Bernardo de Magalhães, d'esta vez fal-a estoirar de desespero, se não atacar d'uma gustavite-hydrophoba.

Libera nos Domine!

Informação estrangeira

O figado e a plumagem.—Os sabios estão sempre a fazer consideraveis descobertas. O dr. João de la Riboisiere, que recentemente se entregou ao estudo das aves, notou que a plumagem está em relação directa com o figado e os rins. Quanto maior fôr o figado, menor é a plumagem.

Esta descoberta conduz naturalmente a considerações de varia especie. Como nas aves, os annexos da epiderme no homem dependerão tambem do figado?... Se assim é, quem fôr abundante de cabellos deve ter um figado reduzido.

O jubileu de Tolstoi.—Os partidarios da reacção russa, reunidos ha tempos em S. Petersburgo, decidiram oppôr-se á celebração das festas do jubileu do conde Leão Tolstoï. Sob a presidencia do archimandrita Makasi, resolveram organisar em toda a Russia demonstrações em contrario ás que se projectam em honra do grande escriptor.

Os defensores dos principios autocraticos da monarchia russa aproveitarão o ensejo para reclamar que os constitucionaes-democratas sejam excluidos de quaesquer cargos officiaes. N'esta ordem d'ideias exigirão que o Czar exclua do Conselho-do-imperio o conde Witte, o general Kouropatkine e o almirante Alexieff.

Quer dizer, as festas do jubileu de Tolstoï vão ser perturbadas por grandes acontecimentos. Perante esta extranha resolução, o partido revolucionario redobrará de energia e responderá com novas violencias ás imposições dos autocratas. Não se póde esperar outra coisa.

Praga de borboletas.—Ha tempos, em Florença, cahiu sobre a cidade e arredores uma quantidade tal de borboletas, que não se via nada. Dois americanos abalroaram, ficando despedaçadas as vidraças e mais ou menos feridos os passageiros. A nuvem dos insectos dava a impressão de uma grande tempestade de neve que se approximava. Eram milhares e milhares de borboletas brancas formando uma parede enorme. O phenomeno assustou muita gente, e ninguem soube explical-o. D'onde sahiu tanta borboleta, e que facto extraordinario se produziu para que ellas formassem tão espesso numero?... A coisa tem intrigado muita gente, e com razão. Pragas de gafanhotos são vulgares; de borboletas, parece que é a primeira vez que se observa.

Uma chalaça de mau gosto.—Ha tempos o commissario de policia de Bruxellas foi chamado ao telephone.

—Está lá?...

—Estou, sim. Sou o doutor Ardenois que acabo de assistir a um duello entre o coronel... e o seu camarada... ficando este morto no campo. O cadaver está no local onde o combate se realisou.

O commissario, recolhendo ao seu gabinete, expediu immediatamente as suas ordens, destacando dois guardas para as moradas dos duellistas e enviando um funccionario a casa do medico.

O dr. Ardenois estava já deitado. Quando o creado lhe foi dizer que um funccionario policial o procurava, levantou-se immediatamente e foi recebel-o.

—Estou ás suas ordens.

—O sr. commissario acaba de receber a sua communicação e desejava saber o que se passou no duello.

—Communicação... duello...

—Sim, o senhor doutor assistiu como medico ao duello entre...

—Eu?... Mas é extraordinario! Se assisti, não me recordo...

—Mas não foi o senhor que ha pouco fallou pelo telephone participando que o cadaver do coronel F... estava no local do combate?...

—Eu... Mas se não sahi hoje de casa...

Afinal apurou-se que se tratava d'uma brincadeira de mau gosto, que deu em resultado este e outros incidentes. E vá lá saber quem foi o pandego que se quiz divertir por este processo?...

O celibato dos padres.—A Liga contra a suppressão do celibato dos padres recentemente organisada na Baviera, principia a soffrer os primeiros ataques. Os catholicos fieis ao Vaticano organisaram um movimento destinado a contrariar as pretenções da Liga; tendo á sua frente os prelados. Estes, em pastoraes ultimamente publicadas, prohibem os fieis, sob pena de excommunhão, de se filiarem na Liga ou auxiliarem por qualquer fórma os seus intuitos.

Segundo refere um jornal, as exhortações dos bispos e os protestos dos catholicos obedientes á auctoridade do pontifice de pouco têm valido, porque os catholicos modernistas contam já cerca de treze mil adherentes em toda a Baviera, esperando que este numero augmente.

Francamente, o que a Liga pretende é rasoavel. Não investe ella contra nenhuma doutrina nem ataca nenhum dogma de fé. Pede simplesmente que se conceda ao padre catholico um direito que é concedido a toda a creatura de Deus. De resto, a questão do celibato não é nova. Em alguns concilios foi já ventilada e, segundo parece, o grande arcebispo de Braga D. Frei Bartholomeu dos Martyres quando esteve no concilio de Trento abordou o assumpto em sentido favoravel á revogação do celibato, não proseguindo para não crear difficuldades á Curia-romana. O celibato é uma coisa meramente disciplinar. A egreja continuaria a existir, tal como está, se ao padre fosse concedida a permissão de constituir familia. E seria melhor assim, para que a situação do clero se regularisasse civilmente. As *amas* deixariam de existir, e os *afilhados* passariam á historia. Desde que ao padre não se faz o mesmo que se faz aos eunuchos, a egreja só teria a lucrar abolindo o celibato. E' uma questão de moral social e religiosa.

Responsabilidade alheia

Declaração a proposito

A proposito d'um escripto inserto na secção de *Responsabilidade alheia*, do *Campeão-das-provincias* de quarta-feira ultima, e assignado por um fulanorio que para ahi vegeta entregue á misericordia de uns e d'outros, julgo de todo o ponto conveniente declarar, para que o saibam todos os que por ventura se deram ao cuidado de lêr aquillo, que até hoje, 31 de julho (e já lá vão alguns longos mezes!) ainda não recebi um ceitil, sequer, da cobrança geral que das assignaturas do extincto *Proletario* (de que fui fundador, *proprietario* e redactor) fez o então administrador Manuel Soares d'Andrade Cadete, que me não prestou contas dos dinheiros recebidos, nem tambem quaesquer notas relativas á cobrança, embora por diversas vezes as exigisse.

Outrosim, devo mais declarar que ainda está por satisfazer o custo do papel e impressão de 5 numeros d'aquelle jornal (que tantos foram os que sahiram) ao sr. José da Silva, administrador da *Vitalidade*; e de que eu fui fiador ou responsavel. (A' benevolencia d'aquelle cavalheiro devo o não ter de pôr de meu bolso tal importancia.)

Na imprensa da localidade, para que seja mais conhecida, não temos outra resposta a dar aos latidos do animalejo que tão imprudentemente veio arreganhar a dentuça ás nossas botas, esquecendo-se d'encobrir as mazellas que toda a gente de bem lhe conhece e elle finge desconhecer.

Aveiro, 31 de julho de 1908.

Luiz Augusto dos Santos.

Archivo do "Campeão,,

E' um explendido numero o 1064 do **Occidente**, agora destribuido, ocupando se muito especialmente do Centenario da abertura dos portos do Brazil ao commercio internacional. Publica os retratos dos novos ministros do Brazil, em Lisboa, sr. Itiberé da Cunha e sua esposa; cruzador *D. Amelia*, que vae ao Brazil representar Portugal nas festas do centenario; grupo de oficiaes deste crusador com o seu comandante, portador do presente rei de Portugal ao presidente da republidos Estados-unidos do Brazil, o qual presente é uma taça de prata lavrada, obra de arte da ouriversaria Leitão & irmão, e que reproduz n'uma linda gravura; retratos dos professores que tomaram parte no Congresso da instrucção primaria, sr. Davia Nazareth, Alfredo Filipe de Mattos, Reis Santos e Pinto Miranda; o duéllo entre o sr. conde Penha Garcia e dr. Affonso Costa, na estrado militar da da Ameixoeira.

Colaboração literaria de: João Prudencio, J. A. Macedo de Oliveira, Rodrigo Velloso, Caetano Alberto etc.

A assignatura do **Occidente** Custa 950 reis cada trimestre.

Da *Rainha-da moda*, jornal de modas para senhoras e creanças, e cuja assignatura custa por anno 3$500 reis, e por 6 mezes 1$800 reis, recebemos mais um bello n.º, que insere modelos da mais alta novidade, moldes cortados, blouses etc., e tem a recommendal-o, sobre todos, a circumstancia de ser escripto em portuguez.

Vende se e assigna se nas «Messageries de la presse française.

Rua Aurea, 146, 1.º. —Lisboa

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Agueda, 29.

«*A lei, só a lei, e sempre a lei*».

E' falso. *Sem a lei, não a lei, e nunca a lei.* Assim é que é.

O que se tem dado no districto d'Aveiro comprova o «real paralogismo». E como o paralogismo nasce dos erros e é um effeito da fraqueza do «entendimento humano», evidentemente o nosso monarcha se sentia enfraquecido quando fez tal affirmação que não lhe deixam cumprir. Os intriguistas illudem-n'o, e d'essa illusão poderá vir uma grave consequencia.

«*A lei, só a lei e sempre a lei*». Foi a consciencia que lhe fez soltar estas significativas palavras no momento de fraqueza em que se encontrava o seu espirito, vendo p rante si um assassinato duplo, que teve a sua origem no não cumprimento da Lei!

Andou bem o monarcha. Essas simples affirmativas echoaram todos os corações dos portuguezes verdadeiramente patriotas. E até lá fora, onde tinha chegado a triste noticia do crime politico, causaram bôa impressão, porque os estrangeiros tambem sabiam que em Portugal *não havia lei!*...

.....

Mas o momento do terror *passou*. E bem depressa o governo, que foi acclamado com o pomposo titulo de *governo de acalmação*, bem depressa se deixou empalmar pelos intriguistas que *tudo* querem perder, e entrou no caminho velho da illegalidade e do despotismo, principalmente no nosso districto. Não ha povoação nenhuma d'onde não saia um brado de protesto contra as prepotencias que dia a dia, se vão praticando. Apenas meia duzia de thuribolarios que no dia do perigo se escondem, vae approvando tantas e taes violencias! E approvam-n'as, porque com ellas interessam.

São os contemplados, elles, os imbecis. Já que a lei os não favorece, já que não tiveram senso bastante para se porem, nas suas pretenções, ao abrigo d'ella; são nomeados sem lei, ou rasga-se a folha que regula o caso. E' medonho, é terrivel o que se vae passando...!

.....

O districto d'Aveiro está indignadissimo. O ultimo acto governativo, nomeando director da «Escola-normal» d'essa cidade o *padre* José Marques de Castilho, que não tem ao menos diploma de habilitação do antigo exame elementar, é uma das maiores affrontas! E' um crime!

Satisfazer caprichos d'esta ordem, que tanto prejuizo moral causam, é prova evidente de que este governo segue a norma opposta á do monarcha:

Sem a lei, não a lei, e nunca a lei!

As consequencias virão, mais depressa do que se julga.

Constancia, 30.

Queixou-se ao administrador d'este concelho um pobre homem chamado Arsenio, da freguezia de Santa Margarida d'este concelho, que alli foi agredido por um filho que lhe deu algumas bofetadas, causando lhe varias arranhaduras.

O administrador ordenou a prisão de «tão extremoso filho», que já deu entrada na cadeia d'esta villa.

Tem feito aqui muito calor, marcando o thermometro, ás 3 horas da tarde de varios dias, 39 graus centigrados á sombra.

V. N. de Famalicão, 30.

O fortissimo calor de ante-hontem e hontem fez um extraordinario prejuizo no vinho, pois em todo o concelho, e em grande parte, estão as uvas queimadas.

Hoje ainda a temperatura está elevada.

Este concelho atravessa uma crise medonha.

Não ha trabalho e o operario não ganha para o principal alimento—o pão.

O lavrador não tem previsão de cereal nem esperança de o colher, porque a estiagem prolongada prejudicou a colheita.

Todas as noites são feitos roubos de batatas, gallinhas e quaesquer objectos deixados por negligencia ao alcance dos gatunos, parecendo que será cada vez peor.

Ainda o mal tem sido attenuado, porque a auctoridade administrativa tem conseguido milho exotico para fornecer aos pobres e por preço modico.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOIOS

Cheg. e partidas da estação d'Aveiro

De Lisboa para o Porto

	Cheg.	Part.	
Tramway.....	—	3,54	m., só d'Aveiro
Omnibus.....	5,42	5,45	manhã
Tramway(*)...	10,57	11,0	manhã
Rapido luxo...	2,4	2,5	tarde
Omnibus.....	5,29	5,34	tarde
Rapido,1.ª e 2.ª	9,54	9,55	tarde
Omnibus.....	10,19	10,23	tarde

Do Porto para Lisboa

	Cheg.	Part.	
Omnibus.....	8,34	8,36	manhã
Rapido,1.ª e 2.ª	10,5	10,6	manhã
Tramway(**)..	12,13	12,16	tarde
Expresso,1,2, 3	4,31	4,37	tarde
Rapido luxo...	6,13	6,14	tarde
Tramway.....	8,58	—	tarde, até Aveiro
Omnibus.....	10,50	10,55	tarde

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Caminho de ferro do Valle do Vouga

Ramal de Aveiro

N'ESTE caminho de ferro, ramal d'Aveiro, admittem-se trabalhadores para as terraplenagens do mesmo.

Dirigir-se a Marianno Lopez, em EIXO—AVEIRO.

VENDE-SE

A quinta na Forca, da freguezia da Vera-Cruz, que se compõe de casas de habitação, abegoarias, terra de pão, pomares, ribeiro e marinhas de arroz.

Ministerio das Obras Publicas

Direcção Geral da Agricultura

Venda de madeiras

FAZ-SE publico que até ás 2 horas tarde do dia 20 do proximo mez de agosto e na séde dos serviços da «Exploração das mattas nacionaes» na Marinha-grande, se recebem propostas, em carta fechada, para a venda em concurso publico, dos cortes finaes, culturaes e de pinheiros seccos, arrancados e partidos, a realisar na 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª, secções do pinhal de Leiria, no anno economico de 1908-1909.

As condições para esta venda acham-se publicadas no «Diario-do-governo» n.º 165, de 27 do corrente.

Direcção geral de Agricultura, em 27 de julho de 1908.

Pelo director geral

Joaquim Ferreira Borges.

(1.ª PUBLICAÇÃO)

POR este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio—Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de José Marques da Guincha, casado, que foi morador na villa d'Ilhavo, e em que é inventariante e cabeça do casal Rosa Julia Cassana, viuva do fallecido, residente na mesma villa, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste no respectivo jornal, chamando e citando os interessados Manuel Marques, Antonio Marques e Manoel Ferreira Patacão, casado, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do mencionado inventario, e n'elle deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Pelo presente são tambem citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem interessadas no dito inventario para n'elle deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 23 de julho de 1908

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,

Ferreira Dias

O escrivão do 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes

Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações

Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs.	26$000
»	» mesmo modelo com coberta.....	»	28$000
»	» movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	»	40$000
»	» o mesmo modelo com 6 gavetas.	»	42$000
»	» grande modelo para correeiros e sapateiros.....	»	81$000
»	» Idem com coberta.....	»	83$000
»	de **BRAÇO** para sapateiros.....	»	35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA AVEIRO

ATTENÇAO

Amaciar, branquear e perfumar a pelle é signal de bom gosto e só se consegue usando o

COLD-CRÊME ALBERT SIMON
com sello *Viteri*

usado pelas senhoras elegantes *para tirar manchas, sardas, vermelhidão, impigens, espinhas, cravos, pontos negros, borbulhas, cieiros, panno*, etc.

Rejeitar o que não tiver o sello de garantia com a palavra—*Viteri*.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Pote, 600 rs.=Meio pote, 450 rs.

Más digestões, nauseas, fastio, diarrheia, psoriasis, catarrhos, enfraquecimento digestivo curam-se com o ELIXIR DUCHAMP com sello *Viteri*, que permitte aproveitar a acção do Oleo de bacalhau, da quina, do ferro e do cacau. Só é verdadeiro o que tiver o sello de garantia com a palavra —*Viteri*—a vermelho.

FRASCO, 1$800 REIS; 5 FRASCOS, 8$700

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

Cura rapida e certa, sem auxilio de purgantes, pelos

PURGINETTES VEYRIÈRES
com sello VITERI

Uso diario aconselhado aos que soffrem de hemorrhoidal.

Rejeitar o que não tiver o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa. 600 reis—Meia caixa 450 reis.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, n.º 84, 1.º—Lisboa.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em toro o paiz.

ANNUNCIO

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO D'AVEIRO

3.ª secção de construcção

Restauração da fachada do convento das Carmelitas em Aveiro

FAZ-SE publico que no dia 11 do proximo mez de agosto, pelas 12 horas do dia, na Secretaria da Direcção das Obras Publicas e perante a commissão presidida pelo respectivo engenheiro director, se receberão propostas em carta fechada para a arrematação das seguintes empreitadas:

1.ª=Conclusão das paredes da frente da egreja e da galeria annexa

Base de licitação . . . 465$000 réis
Deposito provisorio . . 11$625 »

2.ª=Conclusão das paredes da frente do celleiro, da galeria annexa, do claustro, e construcção das portas da egreja, do celleiro e das galerias e da janella da egreja

Base de licitação . . . 415$000 réis
Deposito provisorio . . 10$375 »

Os processos relativos a estas empreitadas, contendo os desenhos, medições, encargos e condições, estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas do Districto, todos os dias uteis, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

As guias para effectuar os depositos provisorios, serão passados na secretaria da 3.ª secção da Direcção das Obras Publicas até á vespera do dia da arrematação.

Aveiro, 29 de julho de 1908.

O conductor, chefe da secção,
José da Maia Romão.

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS, LITHICAS, ARSENICAES E FERRUGINOSAS

Usam-se no **Estabelecimento Hydrologico**, e fóra d'elle; a agua do

PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo Novo**—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande Alcalina** são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhea, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.
Deposito principal no PORTO—Rua da Cancella Velha—31.
Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL DO AVELLANES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

Colonial Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$315	3$300
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	5$300	5$210
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$450	3$200

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Cherubim da Rocha Valle Guimarães

Advogado
Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelos e sempre pelos mais commodos preços

ALZIRA PINHEIRO CHAVES
Rua da Costeira—AVEIRO

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(*Registado*)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(*Registados*)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(*Registado*)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços-correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DÁ-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.
Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGON, Em 10 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON, Em 24 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 21$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 11 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 25 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 7 de setembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 18$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º
31—1.º Rua d'El-rei,

BICO AUER

O Bico Auer tem a escolha do publico e offerece instalações completamente gratuitas dos seus novos bicos de um poder illuminante de 95 vellas e de consumo muitissimo reduzido.

A conservação dos bicos é feita com manga de seda Auer Plaissety, chaminés intensivas, reflectores ou abat-jours modernos, e reguladores especiaes destinados a assegurar uma pressão regular.

A conservação comprehende a limpeza do material, pelo menos uma vez por mez, e a substituição de mangas e outros accessorios sem mais despeza, ao preço de 150 reis por mez.

LISBOA
Escriptorio e armazem de exposição
Rua Aurea, 140, 1.º
Telegrammas: ico—Lisboa
TELEPHONE 650

PORTO
Escriptorio e armazem de exposição
81, R. Rainha D. Amelia, 85
Telegrammas: Bico — Porto
TELEPHONE 733

Agente em Aveiro

BAPTISTA MOREIRA
RUA DIREITA

CAMISARIA

VERÃO DE 1908

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Participa ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, zephires, panamás, fustões, pongeés ect., etc. umeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, oluzes bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, espartilhos, meias, piugas, sedas, ruches, tulles, gazes, plissés, rendas, e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

GRAVATARIA